

## TÍTULO DO TRABALHO

### **O LUXO NO LIXO: INTERAÇÕES E APRENDIZAGENS ENTRE PIBIDIANOS, ESCOLA E COMUNIDADE**

Alzira Argou Marques<sup>1</sup>; Elessandra Moraes Magalhães<sup>2</sup>; Elisama Priebe Klug<sup>3</sup>; Patrícia Guterres Borges<sup>4</sup>; Mirela Ribeiro Meira<sup>5</sup>.

## 1. INTRODUÇÃO

A Lei Nº 12.796/13 altera a Lei no 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Assinala que a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura de graduação plena, recebendo incentivos mediante **programas institucionais de bolsas de iniciação à docência**. O PIBID é um destes programas, ligado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), objetivando fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de professores para melhorar a educação básica pública brasileira.

Para a concretização desta formação, na UFPEL, o PIBID Anos Iniciais, subdividido em vários subprojetos, desenvolve ações disciplinares, relativas a campos específicos do conhecimento, e ações interdisciplinares. Nestas, que acontecem nas escolas, outras áreas participam do planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades reunidas em um projeto interdisciplinar que terá a duração de dois anos, realizado a partir de um diagnóstico inicial.

O subprojeto dos Anos Iniciais da Pedagogia, que conta com 03 coordenadores, 45 bolsistas, divididos entre as escolas participantes, e os supervisores das escolas, desenvolve-se através de encontros semanais, interdisciplinares e disciplinares. Destes, participam coordenadores de áreas, supervisores e bolsistas; dos outros, realizados em cada escola, participam diversas áreas, com seus respectivos bolsistas.

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Núcleo Habitacional Getúlio Vargas<sup>6</sup>, dos encontros interdisciplinares participam as áreas de Dança e Matemática com 02 bolsistas, Educação Física com 05 e Pedagogia com 10 alunos, dois supervisores e um gestor, coordenados pela Pedagogia.

Nossa primeira ação na escola foi um levantamento diagnóstico, no segundo semestre 2014, visando compreender e conhecer a realidade em que iríamos atuar, para planejar e avaliar adequadamente o trabalho, modificando práticas, fertilizadas pela reflexão teórico-crítica. Para Vasconcellos (2000, p.190), diagnosticar implica em “[...] ir além da percepção imediata, da mera opinião (...) ou descrição, e problematizar a realidade, procurar apreender suas contradições, seu movimento interno”.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – alziramarqs@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – e\_m\_magalhães@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas- samaklug@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas –patriciaguterres09@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas –mirelameira@gmail.com

<sup>6</sup> Localizada em bairro de mesmo nome, fundada em 1991, atende 31 turmas, da pré-escola ao quinto ano, e funciona nos turnos da manhã e da tarde.

O diagnóstico foi realizado pela equipe interdisciplinar, que se dividiu em grupos a partir de eixos: caracterização da Estrutura Física, caracterização administrativo-organizacional, trabalho Pedagógico e contexto histórico-social da escola. Nosso grupo encarregou-se do segundo eixo, coletando, através de questionários, informações sobre professores, funcionários e gestores da escola. A partir das respostas obtidas na finalização do diagnóstico, dois dos grandes temas surgidos foram o *lixo* e a *ausência da comunidade na escola*. Com relação ao lixo acumulado no entorno da escola, especialmente em frente dela, constatou-se o incômodo que este causava à comunidade, para demandando ações sanar este problema.

## 2. METODOLOGIA

Nossa primeira ação desenvolvida esse ano, então, objetivou problematizar o descarte do lixo em lugares adequados, sua reciclagem e o cuidado com o meio ambiente, levantando novos pontos de vista e novas posturas diante dos dilemas a ele relacionados. Para tanto, era preciso educar para conservar o ambiente saudável, modificando as relações com ele (Brasil, 2013).

Encaminhamos então junto à escola uma ação interdisciplinar na forma de uma passeata pelas ruas próximas à escola, chamando a atenção da comunidade para a importância da limpeza do local e sua manutenção, alertando para os perigos e implicações da colocação do lixo em campo aberto, mobilizando alunos e professores para que trabalhassem o tema em sala de aula.

Partimos então para o aprofundamento do tema através de leituras, documentários<sup>7</sup>, discussões, artigos e dissertações sobre o tema<sup>8</sup> que orientassem o projeto. Após, divididos em grupos, cada qual responsabilizou-se por uma ação: confecções de roupas, cartazes, adereços e roupas, todos relativos ao tema “lixo”, para serem utilizadas em um ensaio fotográfico, cujo resultado foi exposto em um cartaz mural para abertura da passeata.

O grupo que confeccionou roupas com material reciclável para o ensaio fotográfico, fig. 3 à fig. 10, o fez no meio do lixo em frente à escola foi inspirado no trabalho do artista brasileiro Vik Muniz, com lixo. As fotos foram utilizadas na confecção de cartaz utilizado na passeata, numa demonstração de possibilidades criativas de reutilização do lixo.

O grupo encarregado da confecção de cartazes com frases de impacto, inicialmente participou de oficina de cartazes, orientado pela Prof. Dr<sup>a</sup> Mirela Meira. Tendo a participação de turmas do 3º ano, as quais ilustraram os cartazes com desenhos e materiais recicláveis, demonstrando como é e como eles pensam que poderia ser um ambiente sustentável fig.14.

Depois de um mês de trabalho, a passeata se realizou de forma surpreendente, culminando com uma ação teatral em frente à escola e um breve discurso sobre a importância do que estava sendo tratado. Durante duas horas e meia, cerca de cem pessoas iniciaram o percurso por oito quadras em torno da escola. Durante o mesmo, outras foram se engajando, ficando com cerca de 150 no final. Fig. 11, 12 e 13.

<sup>7</sup> Vik Muniz, *O Lixo Extraordinário*, 2009. *Ilha das Flores*, de Jorge Furtado, 1989.

<sup>8</sup> VASCONCELLOS, Celso. *Planejamento*. 2000 (1995 e Marília Diaz, *O ensino da arte no lixo*, 2006).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A demonstração da preocupação da escola e de seus alunos em relação aos malefícios que o lixo colocado em local impróprio traz para vida da comunidade escolar fez com que todos participassem ativamente.

Abaixo, a preparação para a passeata.



Fig.: 01 e 02: cartazes



Fig.:03,04,05 e 06:  
coleta de materias



Fig.: 7,8,9 e 10:  
decoração de roupas.



Fig.11: Passeata, ruas  
próximas a escola.



Fig.12: Mãe Natureza,  
morrendo.



Fig. 13: Reação da Mãe  
Natureza.



Fig. 14: Oficina e Decoração dos cartazes.

Não temos como medir ou comprovar que foi em função da passeata, mas observamos que, após a mesma, o local em frente à escola foi limpo pela prefeitura e permaneceu limpo, o que nos trouxe enorme satisfação, ou seja, poder pensar que isto ocorreu, mesmo que em parte, como resultado de nossa intervenção, conforme mostra as fig. 15 e 16.



Fig. 15: Campo defronte a escola,  
no dia da passeata.



Fig.16: Mesmo local, dois dias  
após a passeata.

Para o grupo, as aprendizagens que ficaram foi principalmente à importância das interações entre os grupos, no caso escola, comunidade e pibidianos. As trocas de aprendizagens ocorridas são sempre favoráveis e trazem resultados importantes para nossas práticas de futuros docentes. Os estudos e ações realizadas para esclarecimento sobre a importância de manter o entorno da escola limpos e sem acúmulo de lixo em seu entorno despertou-nos o desejo de revitalização de espaços para utilização da comunidade, assim como dos alunos em momentos de lazer.

#### 4. CONCLUSÕES

Com estas atividades realizadas, podemos perceber o quanto é importante a participação de todos em nossas aprendizagens, nas dos alunos e nas da comunidade. Sentimos a importância de nossa inserção na escola, e o quanto esta influi em nossa formação de futuros professores. Além disto, foi pedagógico também constatar o entusiasmo e a alegria das crianças, pais, professores e comunidade escolar em relação à limpeza do local e à mudança de seu aspecto para melhor. Cremos que nossas ações, de uma maneira ou de outra, tiveram impacto, pois já se passaram algumas semanas da realização da passeata e o local continua limpo, estimulando a todos para realização das futuras ações interdisciplinares serem planejadas pelo grupo.

Como próxima ação, estamos organizando um projeto de revitalização para o local. Nosso desejo é fazer daquele espaço um local de lazer, construindo uma praça reaproveitando as coisas que forem possíveis e plantando árvores de frutas e flores, para mostrar que a natureza é muito mais bela do que o lixo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**. 16ª ed. São Paulo: Libertad, 2000 (1995). (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v.1).

MUNIZ, Vik - Filme Documentário: **Lixo Extraordinário**, 2009.

Disponível em: <http://www.lixoextraordinario.net/filme-sinopse.php>. (Acessado em: 07/07/15 às 18h45min).

FURTADO, Jorge - Filme Documentário: **Ilha das Flores**, 1989.

Disponível em: <http://www.filmesbrasil.net/ilha-das-flores/> (acessado em 10/07/15 às 16h35min).

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS MEIO AMBIENTE. Acessado em 03 jul. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>